



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 337/2023

Brasília (DF), 21 de setembro 2023

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da diretoria do ANDES-SN sobre os assassinatos dos líderes indígenas religiosos Guarani Kaiowá, na Aldeia Guassuty (MS).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª Annie Schmaltz Hsiou

3ª Secretária

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN SOBRE OS ASSASSINATOS DOS LÍDERES INDÍGENAS RELIGIOSOS GUARANI KAIOWÁ, NA ALDEIA GUASSUTY (MS)

A Diretoria do ANDES-SN manifesta seu mais enfático repúdio e sua profunda indignação no que se refere ao covarde assassinato do casal de indígena, Nhandesy Sebastiana e seu companheiro Nhanderu Rufino, líderes religiosos da etnia Guarani Kaiowá, que tiveram sua casa e seus corpos incendiados na aldeia Guassuty em Aral Moreira, Mato Grosso do Sul no último dia 18 de setembro.

Lideranças indígenas e o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) apontam que a motivação do crime pode ter sido a intolerância religiosa, bem como o racismo religioso, visto que as vítimas, rezadores e guardiões das ancestralidades indígenas Guarani Kaiowá, eram constantemente agredidas por discursos de ódio, oriundos de grupos religiosos conservadores. O crime desvela não apenas um evidente ódio étnico e religioso mas, também se sendimenta nos conflitos por terra presentes na região do Mato Grosso do Sul, conflitos de origem colonial que rejeitam a titularidade legítima de indígenas sobre o solo brasileiro.

Nos últimos anos tem se intensificado a perseguição violenta aos mais diferentes grupos indígenas no Brasil, principalmente pela disputa de acesso à terra. Garimpeiros e mineradores ilegais, monocultores, grileiros, latifundiários, madeireiros, aliados da extrema direita presentes em diversas esferas de poder, se utilizam da violência e da barbárie genocida para usurpar territórios indígenas que, amiúde, são desprovidos de segurança jurídica e demarcação.

O ANDES-SN reafirma seu apoio incondicional a luta pelos direitos dos povos indígenas ao bem viver, contra toda e qualquer forma de racismo e intolerância religiosa, contra o Marco Temporal e pela manutenção da ancestralidade de seus territórios.

O Brasil é terra indígena!

A mãe do Brasil é indígena!

Parem de nos matar!

Brasília (DF), 21 de setembro de 2023.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional